CONSULADO GERAL
DO
IMPERIO DO BRAZIL
EM PORTUGAL.

Nº

Publica Forma

Pela prezente obrigação por mim feita, eu abaixo assignado Vicente de Paula Lemos Cidadão Brazileiro Emigrado do Pará em consequencia dos desgraçados acontecimentos ali occorridos em Agosto de 1835 me obrigo a satisfazer á Fazenda Publica do Imperio, logo que o premita o estado de minhas circumstancias futuras ou pelo que poder apurar, se alguma cousa recuperar do meu estabelecimento mercantil naquella Cidade Sito na rua dos Mercadores, a quantia de quinhentos e trez mil sete sentos e sincoenta reis moeda metalica deste Reino com o premio correspondente entre esta Praça, e aquella do Imperio onde se verificar o pagamento, sendo quinhentos mil reis da passagem, e trez mil sete centos e cincoenta reis premio de trez quartos por cento a quem aqui deu o dinheiro para o receber em Lisboa importancia de minha passagem e de minha familia composta de minha mulher duas filhas de 3 o, e 6 mezes, e de hũa Preta, mulher escrava com um filho de 3 o mezes, e da Familia de minha Sogra, composta de minha Sogra D. Felizarda Roza Valezam Ribeiro, Viuva do Capitão José Joaquim Ribeiro e de sinco filhos sendo trez meninas de 15 e 12 annos e huma de 2 o mezes, e dois meninos de 9 e 4 quatro annos na Barca Portugueza Amelia que segue viagem para a Cidade do Pará a qual me foi abonada pelo Vice Consul do mesmo Imperio nesta Cidade o Ill.mo Senr Antonio Joaquim Pereira de Faria em conformidade das ordens que teve do Ill.mo Senr Carlos Mariano de Souza Correia Consul Geral do Imperio do Brazil em Lisboa. Porto 10 de Septembro de 1836 = Vicente de Paula Lemos. = Como testemunhas presenciaes = Dionizio José Pinto d' Azevedo = Luiz Antonio Cervaes.

Está conf.
Mariano Carlos de Souza Correia
Consul Geral